

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL**Gabinete do Ministro****Despacho n.º 28274/2007**

1 — Nos termos do disposto na alínea *b*) do n.º 5 do artigo 29.º da Lei n.º 29/82, de 11 de Dezembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei Orgânica n.º 2/2007, de 16 de Abril, nomeio para o cargo de Comandante da Academia da Força Aérea, sob proposta do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, o Major-General Piloto Aviador José Manuel Pinheiro Seródio Fernandes, em substituição do Major-General Piloto Aviador José António de Magalhães Araújo Pinheiro.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 16 de Novembro de 2007.

13 de Novembro de 2007. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

Portaria n.º 1086/2007

Louvo o Tenente-Coronel de Administração Aeronáutica (079247-A) João Carlos Marques Serrão Guedes Jorge pela forma exemplar e muito digna como, ao longo de seis anos, exerceu as funções de docência que lhe foram confiadas, inicialmente no Instituto de Altos Estudos da Força Aérea (IAEFA) e, nos últimos dois anos, no Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), demonstrando também uma inextinguível dedicação e disponibilidade na colaboração em outras actividades às quais foi chamado a participar.

Responsável por leccionar matérias nas áreas da Gestão das Organizações, Administração de Recursos Financeiros e Comunicações e Relações Públicas aos Oficiais dos três Ramos das Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana que frequentaram cursos no IESM, revelou-se um profundo conhecedor dos conteúdos ministrados e impôs-se como um professor de reconhecida competência técnico-profissional e grande proficiência na transmissão e divulgação da doutrina e do saber, merecendo, pelos atributos pedagógicos demonstrados, a maior consideração e respeito de todos os que com ele privaram, em particular, alunos e auditores.

Oficial de carácter, rigoroso e exigente, demonstrou, ainda, um invulgar espírito de sacrifício ao, cumulativamente com as funções exercidas, ter terminado o Curso conducente ao Mestrado em Gestão em Administração Pública, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, e ter obtido o grau de mestre em Military Operational Art and Science pela Air University, facto que muito o dignificou e contribuiu para o prestígio do Corpo Docente do IESM.

De salientar, também, a excelente lição inaugural proferida na abertura solene do ano lectivo 2004-2005, subordinada ao tema “O Relacionamento Norte-Sul: Terrorismo e Desenvolvimento”, e a forma cuidada e atenta como sempre organizou, coordenou e executou visitas de estudo e outras actividades previstas nos Planos de Estudos dos diferentes cursos.

Pautando a sua conduta na observância, em elevado grau, das virtudes da lealdade, disciplina e camaradagem e possuidor de sólida formação moral e notável sentido do dever, afirmou-se como um Oficial de destacada craveira, digno de ocupar cargos de maior responsabilidade e importância.

Pelas qualidades morais, humanas e militares que possui e muito em especial pela forma como desempenhou as suas funções, o Tenente-Coronel Guedes Jorge faz jus ao público louvor com que agora é distinguido como reconhecimento pelos serviços prestados, que classifico como relevantes, extraordinários e distintos, e que muito contribuíram para o lustre e honra das Forças Armadas e da Defesa Nacional.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 1 do artigo 34.º, atento o disposto no artigo 13.º e na alínea *b*) do n.º 1 do artigo 16.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha de serviços distintos, grau prata, ao Tenente-Coronel de Administração Aeronáutica (079247-A) João Carlos Marques Serrão Guedes Jorge.

4 de Outubro de 2007. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

Portaria n.º 1087/2007

Louvo o Tenente-Coronel de Artilharia (02000786) José Alberto Dias Martins pela forma dedicada, responsável e muito prestigiante como vem exercendo, desde Dezembro de 2003, as funções de professor, inicialmente no Instituto de Altos Estudos Militares (IAEM) e, actualmente, no Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).

Evidenciando natural aptidão para a docência, quer pelos abrangentes e consolidados conhecimentos que possui e que tão bem sabe transmitir, mas especialmente pelo constante exemplo da sua conduta e atitude, foi responsável pelo ensino das disciplinas de Geopolítica e Geografia Militar, constituindo as suas lições um modelo de clareza e rigor conceptual que, invariavelmente, despertaram o maior interesse nas audiências a que teve oportunidade de se dirigir.

Para além das actividades escolares desenvolvidas no Instituto, salienta-se, ainda, a forma relevante e muito elogiada como ministrou aulas aos alunos do curso de Estado-Maior que decorreu no Instituto Superior de Ensino Militar, de Angola, no quadro da Cooperação Técnico-Militar.

O Tenente-Coronel Dias Martins emprestou também um importante e decisivo contributo a outras iniciativas a cargo do IESM, das quais se destaca o notável trabalho realizado como membro da equipa que planeou e executou o recente seminário internacional sobre “A Proliferação e o Combate à Proliferação de Armas de Destruição Massiva” e a sua admirável intervenção como conferencista, concorrendo para o sucesso do evento e para visibilidade do Corpo Docente do IESM.

Com manifesto espírito de missão e elevado sentido do dever, afirmou-se, ainda, pela integridade do seu carácter e excepcionais qualidades e virtudes militares, reveladoras de um expressivo potencial e aptidão para dirigir, chefiar ou comandar, que o apontam como um Oficial particularmente dotado para o exercício de cargos de maior risco e responsabilidade.

A excelência e o mérito do seu desempenho e a permanente disponibilidade demonstrada, impuseram o Tenente-Coronel Dias Martins à inequívoca consideração de todos os que com ele privaram, fazendo jus a que os serviços por si prestados no IESM, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas, sejam considerados como relevantes, extraordinários e distintos.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 1 do artigo 34.º, atento o disposto no artigo 13.º e na alínea *b*) do n.º 1 do artigo 16.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha de serviços distintos, grau prata, ao Tenente-Coronel de Artilharia (02000786) José Alberto Dias Martins.

4 de Outubro de 2007. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

Portaria n.º 1088/2007

Louvo o Tenente-Coronel de Infantaria (13360886), Manuel Nunes Maio Rosa, pela forma dedicada, responsável e muito prestigiante como vem exercendo, desde Setembro de 2002, as funções de professor, inicialmente, no Instituto de Altos Estudos Militares (IAEM) e, actualmente, no Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).

Desempenhando a sua actividade docente no Gabinete da Defensiva do IAEM e, posteriormente, na área das “Operações Conjuntas e Combinadas” do IESM, o tenente-coronel Maio Rosa procurou, continuamente, actualizar-se e aprofundar os seus conhecimentos por forma a melhor e mais eficientemente cumprir a sua missão e, simultaneamente, promover a investigação científica. Possuidor de apurado raciocínio crítico e positiva irreverência intelectual, tem, permanentemente, incentivado, os seus pares e, em particular, os alunos à reflexão e procura da inovação, concorrendo para a discussão académica e o incremento do saber no Instituto.

Com notável espírito de cooperação e vontade de bem servir, alargou, ainda a sua acção a outras actividades, designadamente colaborando na revisão dos Regulamentos de Operações e de Informações e na concepção dos temas táticos que serviram de base ao ensino ministrado pela Área de Ensino de Operações aos Cursos de Promoção a Oficial General, Cursos de Estado Maior e Cursos de Promoção a Oficial Superior.

Tendo sido chamado a tomar parte no projecto de apoio ao funcionamento do Instituto Superior do Ensino Militar, em Angola, o Tenente-Coronel Maio Rosa realizou trabalho de importante qualidade, revelador de maturidade e inigualável aptidão para bem servir em todas as circunstâncias, que muito ajudaram à consolidação da cooperação técnico-militar com aquele país e mereceram os maiores encómios das autoridades militares angolanas.

Militar de reconhecida competência e bom senso, com elevado sentido do dever e possuidor de uma ampla e diversificada cultura geral e profissional, soube, sempre, equilibrar o seu notável espírito de disciplina com a frontalidade, honestidade intelectual e coragem moral que o caracterizam, comportamento que lhe tem granjeado o reconhecimento e a consideração de quem com ele priva.

Por tudo o que precede, designadamente a excelência e o mérito do seu desempenho e, ainda, por se ter afirmado como uma sólida referência para o Corpo Docente e Discente do IESM, é justo considerar que os serviços prestados pelo Tenente-Coronel Maio Rosa, de que resultou

honra e lustre para as Forças Armadas, sejam considerados como relevantes, extraordinários e distintos.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 1 do artigo 34º, atento o disposto nos artigos 13º e 16º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha de serviços distintos, grau prata, ao Tenente-Coronel de Infantaria (13360886), Manuel Nunes Maio Rosa.

4 de Outubro de 2007. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

Portaria n.º 1089/2007

Louvo o tenente-coronel de infantaria (14765184), Francisco José Caldas da Silva, porque durante cerca de sete anos desempenhou funções docentes, inicialmente, no Instituto de Altos Estudos Militares (IAEM) e, nos últimos dois anos, no Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), com elevada competência profissional e distinção.

Professor de Tática no Gabinete da Ofensiva do IAEM e, posteriormente, responsável por leccionar matérias da área de ensino das “Operações Conjuntas e Combinadas” naquele Instituto e no IESM, o tenente-coronel Caldas da Silva afirmou-se pela qualidade das aulas que ministrou, modelos pedagógicos atractivos que, invariavelmente, captavam a atenção e o interesse dos alunos e estimulavam o seu desejo pelo saber e pela investigação.

Clarividente, criativo e com grande espírito de iniciativa, o tenente-coronel Caldas da Silva dinamizou e actualizou os Temas Táticos e os Trabalhos de Aplicação Individual ministrados aos alunos dos cursos de promoção dos três ramos das Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana e levou a cabo o levantamento de dois temas históricos para apoio à docência da disciplina de Planeamento Operacional, conhecidos por “Operação Husky” e “Campanha Indochina-França”, temas estes que constituem uma referência para o ensino daquela matéria.

Profundo conhecedor dos assuntos militares, o tenente-coronel Caldas da Silva participou, ainda, com reconhecida proficiência e zelo no planeamento do Exercício “Orion-2005” e contribuiu com o seu consequente e valorativo esforço para os diversos trabalhos de grupo que integrou e que elaboraram e actualizaram Manuais Escolares e outros documentos doutrinários, designadamente, os respeitantes a “Operações de apoio à paz”, “Operações de resposta a crises” e “Operações de evacuação de não combatentes”.

Militar com grande sentido do dever e da disciplina, capaz de sacrificar os seus tempos livres à prossecução da excelência do ensino e obtenção de melhores resultados na aprendizagem, promoveu e deu cooperação valiosa a tudo o que lhe foi solicitado ou determinado com entusiasmo, lealdade e espírito de equipa, impondo-se à consideração de todos os que com ele privaram pela afirmação constante dos seus dotes de carácter e reconhecida coragem moral.

Oficial prestigiado e de grande valor, com qualidades militares e humanas que o honram e dignificam, é o tenente-coronel Caldas da Silva muito justamente merecedor que os serviços por si prestados, de que resultou lustre e honra para as Forças Armadas, sejam publicamente reconhecidos e considerados relevantes, extraordinários e distintos.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 1 do artigo 34º, atento o disposto nos artigos 13º e 16º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha de serviços distintos, grau prata, ao tenente-coronel de infantaria (14765184), Francisco José Caldas da Silva.

4 de Outubro de 2007. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

Portaria n.º 1090/2007

Louvo o Dr. Joaquim Carlos de Oliveira Pinto Rodrigues pela forma empenhada, extraordinariamente competente e exemplar, como exerceu funções na Inspecção-Geral da Defesa Nacional (IGDN) desde 2004, quer como Subinspector-Geral, quer na qualidade de substituto legal do Inspector-Geral desde Dezembro de 2006.

No desempenho das funções de Subinspector-Geral da Defesa Nacional, merece especial menção a forma como o Dr. Pinto Rodrigues acompanhou e superintendeu os Serviços da IGDN, em particular na área administrativa e financeira, a colaboração por si prestada na introdução do novo modelo de avaliação de desempenho (SIADAP), bem como, na criação de um sistema de acompanhamento de acções correctivas baseada na ideia de *follow-up*, presencial, reporte documental e via electrónica.

Mais recentemente, durante um período alargado de maior exigência na actividade da IGDN, por motivo das auditorias extraordinárias que entendi deverem realizar-se, soube o Dr. Pinto Rodrigues, na qualidade

de substituto legal do Inspector-Geral, corresponder às solicitações de forma diligente, contribuindo para a afirmação da IGDN como órgão de controlo sectorial e de reporte dos programas plurianuais.

Nesta fase de intensa actividade da IGDN, merece ainda especial referência a acção do Dr. Pinto Rodrigues na realização das primeiras auditorias no âmbito da lei de Programação Militar, na elaboração de uma proposta para a criação de procedimentos de informação prévia face a reclamações individuais e na concepção do novo tratamento a dar aos relatórios de inspecção e ao seu acompanhamento posterior.

Nesta ocasião, considero pois de elementar justiça expressar o meu público reconhecimento pela forma altamente meritória como o Dr. Pinto Rodrigues desempenhou as suas funções na Inspecção-Geral da Defesa Nacional, com elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional.

Assim, pela competência que me é conferida pelo n.º 3 do artigo 34º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, atento o disposto nos artigos 25º, 26º e no n.º 2 do artigo 27º do mesmo Regulamento, concedo a medalha da defesa nacional de 1ª Classe ao Dr. Joaquim Carlos de Oliveira Pinto Rodrigues.

13 de Novembro de 2007. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

Direcção-Geral de Armamento e Equipamento de Defesa

Despacho n.º 28275/2007

Ao abrigo do disposto nos artigos 23.º e 24.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é renovada a comissão de serviço, no cargo de chefe da Divisão de Controlo de Importações e Exportações da Direcção de Serviços de Contratos, Programação e Controlo de Importações e Exportações da Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa, do Ministério da Defesa Nacional ao Major TMAEQ José Carlos Cardoso Mira. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

14 de Novembro de 2007. — O Director-Geral, *Carlos Alberto Viegas Filipe*, vice-almirante.

Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar

Despacho (extracto) n.º 28276/2007

Por meu despacho de 12 de Novembro de 2007:

Carla Daniela Dias Vieira — nomeada definitivamente, precedendo concurso, assistente administrativa principal — Escalão 3, Índice 244 do quadro de pessoal da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar do Ministério da Defesa Nacional. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

14 de Novembro de 2007. — O Director-Geral, *Alberto Rodrigues Coelho*.

MARINHA

Superintendência dos Serviços do Pessoal

Direcção do Serviço de Pessoal

Repartição de Militarizados e Civis

Despacho (extracto) n.º 28277/2007

Por despacho de 05 de Novembro de 2007 do Vice-Almirante superintendente dos Serviços do Pessoal, por delegação do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada:

Ricardo Manuel dos Santos Teixeira, operário principal do escalão 1 do quadro de pessoal da Escola Náutica Infante D. Henrique, transferido para o quadro do pessoal civil da Marinha, para a mesma categoria e escalão.

Esta transferência determina a exoneração do anterior lugar, com efeitos à mesma data.

19 de Novembro de 2007. — O Chefe da Repartição de Civis, *Emmanuel José de Pinto e Lobo*, Capitão-de-mar-e-guerra.